

Empresa Hidro-Eléctrica da Serra da Estrela

Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada

Capital Esc. 48.000.000\$00 elevado para 80.000.000\$00



*Relatório, balanço e contas do Conselho de
Administração e parecer do Conselho Fiscal
relativos à Gerência de 1947, a apresentar
à Assembleia Geral Ordinária convocada
para o dia 30 de Março de 1948, às 15 horas.*



SEDE :
LARGO DO DIRECTÓRIO, 4, 2.º
LISBOA

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Convoco os Senhores Accionistas a reunir no dia 30 do corrente, pelas 15 horas, na sede social, com a seguinte ordem do dia:

1.º — Discutir, aprovar ou modificar o relatório, balanço e contas da Administração e Parecer do Conselho Fiscal, com referência ao exercício do ano de 1947.

2.º — Ratificar nomeação de Administrador.

Para tomar parte na reunião, devem os Senhores Accionistas cumprir o disposto no artigo 8.º dos Estatutos, quanto a depósito de acções, quer na sede da sociedade quer em qualquer Banco, até ao dia 23 do corrente.

Lisboa, 10 de Março de 1948.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral
Pela Companhia Portuguesa de Fornos Eléctricos
Adelino da Palma Carlos

Senhores Accionistas:

Ao apresentar-vos as contas do exercício do ano de 1947, iniciamos o nosso relatório salientando a diferença na receita a mais operada em relação à do exercício anterior, destacando números como sejam:

Receita do exercício anterior	Esc. 6.736.138\$54
Receita do exercício actual.....	Esc. 10.275.297\$37

Com a entrada em serviço da Central do Sabugueiro e em consequência de um ano hidrológico mais favorável, a produção total aumentou de 8.415.707 kWh, em relação ao ano anterior, perfazendo um total de 42.413.763 kWh.

Para fornecimento de energia aos Serviços Municipalizados da Covilhã, durante o período em que foi realizado o reforço da nossa linha, houve necessidade de adquirir à Companhia Eléctrica das Beiras 1.979.179 kWh; este reforço permitiu uma exportação interessante, atingindo a distribuição total 44.392.942 kWh.

Dos fornecimentos que efectuámos merecem destaque:

Aos Serviços Municipalizados da Covilhã	11.704.500 kWh
À Companhia Eléctrica das Beiras.....	10.990.344 »
À Comp. ^a Port. de Fornos Eléctricos...	9.914.529 »

Como nota a lamentar, devemos referir a gripegem de uma chumaceira da turbina «Francis» da Central da Ponte de Jugais, o que reduziu a produção em cerca de 2.000.000 de kWh.

Continuou a verificar-se aumento no número de clientes de A. T. e B. T., aumento respectivamente de 24 para 28 e de 5.396 para 6.227.

Apesar de um aumento tão notável nas receitas, o lucro mantém-se sensivelmente igual ao do ano anterior, porque não só se agravaram as despesas mas também se destinou uma verba importante para amortizações a qual atingiu Esc. 1.850.028\$99.

Nas obras realizadas destacam-se: a elevação de metro e meio na Barragem da Lagôa Comprida aumentando de 1.300.000 m³ a capacidade de armazenamento; ampliações do canal, câmara de carga e açude da Central de Vila Cova; início de trabalhos para ampliação dos canais da Central da Ponte de Jugais e da ribeira da Caniça; início das obras de construção civil relativas às sub-estações de Seia, Nelas e Gumieil.

Iniciou-se o fornecimento de energia a Viseu e às Minas da Queiriga e do Palão.

No decorrer do exercício, factos importantes ocorreram para a nossa Empresa, como o demonstrou a exposição que a vossa Administração apresentou na Assembleia Geral Extraordinária de 28 de Julho último, na qual se detalharam os resultados da operação com a emissão de obrigações, o programa dos trabalhos para o triénio em curso (com os respectivos cálculos de receitas e despesas) e a consequente necessidade do aumento do capital social de 48.000 para 80.000 contos; este aumento é insuficiente para os trabalhos já projectados, e ainda para aqueles que serão necessários para se atingir o total aproveitamento do sistema e o consequente escoamento da energia produzida.

Tem-se procurado poupar os Senhores Accionistas a dispêndios financeiros, mas a marcha normal dos trabalhos e a necessidade de os realizar, imposta pelo Interesse do País e simultânea-

mente pelo benefício que deles advirá para a nossa Empresa, forcem a vossa Administração a um estudo cuidadoso dos meios a seguir quanto à obtenção dos capitais indispensáveis.

Em breve pois esse estudo vos será presente para vossa apreciação e resolução.

Firmou-se um contrato de fornecimento de energia com a Companhia Portuguesa de Fornos Eléctricos, para que esta possa instalar a indústria do fabrico da Cianamida Cálcica, de tal importância para o nosso País que é considerada uma indústria base. E tal facto que parece de pormenor é, no entanto, bem importante pelo seu significado, pois a nossa Empresa, que com a sua energia criou há muito tempo em Portugal, no campo da electro-química, a primeira grande indústria, o fabrico do carboneto de cálcio, vai permitir outra iniciativa de igual importância, a produção de Cianamida Cálcica; e no campo da electrometalurgia, nova indústria está em conclusão de experiências, a do ferro gusa.

Não é demais destacar, com o devido relevo, que a nossa Empresa, com o sentido exacto de que deve agir no interesse geral do País fomentando indústrias vitais para o seu desenvolvimento económico, tem agido dentro dos termos que a concessão estabelece, com a consciência nítida dos deveres que lhe incumbem como concessionária de um serviço público, apenas desejando que tal proceder lhe seja reconhecido, como é da mais elementar justiça.

Ainda no decurso do exercício e sem constituir elemento do programa, foi verificada a vantagem da realização, tão rápida quanto possível, do aproveitamento das águas das vertentes altas de Loriga; e, tendo-se apresentado oficialmente essa pretensão, obteve-se com rapidez o deferimento necessário, devendo as obras terem início já no próximo verão.

E entendemos do nosso dever, antes de terminar este relatório, prestar a homenagem da nossa saudade à memória do Amigo e Colega querido, o Dr. Eugénio de Carvalho e Silva, falecido em Março de 1947, para cuja vaga foi nomeado seu filho, Ex.^{mo} Senhor António Francisco Machado Ferreira de Carvalho e Silva.

Apresentando a conta de Lucros e Perdas o saldo de Esc. 4.723.459\$49, propomos lhe seja dada a aplicação seguinte:

Para Fundo de Reserva Legal 5 %	246.172\$00
Para Fundo de Amortização de Maquinaria e Aparelhagem	1.000.000\$00
Para Fundo de Reconstituição do Capital	400.000\$00
Para dividendo de 5 % s/ o capital de Esc. 48.000.000\$00, Dividendo Cativo de Impostos	2.400.000\$00
Para Saldo a Conta Nova	677.287\$49
Total, Esc.	<u>4.723.459\$49</u>

Lisboa, 2 de Março de 1948.

O Conselho de Administração

António Marques da Silva
Carlos Machado Ribeiro Ferreira
António de Carvalho e Silva
António Barreiros Cardoso
José Guilherme Pessoa Pereira

EMPRESA HIDRO-ELÉCTRICA DA SERRA DA ESTRELA

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1947

ACTIVO

Caixa.	1.213.996\$34
Centrais Hidro-Eléctricas.	47.352.847\$04
Barragens.	19.345.049\$66
Cabines e Redes de Distribuição.	12.851.808\$16
Devedores e Credores.	11.627.145\$01
Filial de Seia	516.612\$45
Máquinas e Ferramentas	88.150\$10
Material em Armazém	6.045.874\$37
Móveis e Utensílios	292.553\$45
Propriedades Rústicas	600.369\$36
Acções Hidro-Eléctrica do Zêzere.	393.375\$00
Acções Companhia Nacional de Electricidade	420.000\$00
Novos Aproveitamentos	116.023\$85
Officinas.	338.306\$49
Veículos	337.239\$70
Acções em Caução	260.000\$00
Despesas com Emissão de Obrigações.	3.000.000\$00
Esc.	104.799.350\$98

PASSIVO

Capital.	48.000.000\$00
Fundo de Reserva Legal	1.175.342\$82
Fundo de Amortização de Maquinaria e Aparelhagem.	800.000\$00
Fundo de Reconstituição do Capital.	400.000\$00
Obrigações	38.670.000\$00
Accionistas	6.396.200\$00
Devedores e Credores	1.174.348\$67
Letras a Pagar.	3.200.000\$00
Credores por Acções em Caução	260.000\$00
Lucros e Perdas	4.723.459\$49
Esc.	104.799.350\$98

O *Chefe da Contabilidade*

Alberto Rodrigues Lopes

Pelo *Conselho de Administração*

O PRESIDENTE

António Marques da Silva

EMPRESA HIDRO-ELÉCTRICA DA SERRA DA ESTRELA

LUCROS E PERDAS

Despesas Gerais	2.930.297\$60	Saldo que transitou do exercício anterior	403.094\$31
Reparações e Conservações . . .	205.819\$41	Receitas de Exploração.	10.275.297\$37
Previdência Oficial, Fundo de Desemprego, Acidentes de Trabalho, Impostos, Contribuições e Seguros	565.063\$42		
Amortizações	1.850.028\$99		
Remuneração à Gerência	403.722\$77		
Lucros Líquidos	4.723.459\$49		
	<u>10.678.391\$68</u>		<u>10.678.391\$68</u>

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Senhores Accionistas

Verificada a exactidão do Balanço e das Contas do exercício findo em 31 de Dezembro de 1947, e examinado o Relatório da Administração, nota-se um aumento interessante de receitas a destacar como princípio de um futuro mais benéfico para a nossa Empresa, que justo é, tenha a compensação dos empates de capital efectivados e ainda a efectivar.

Embora relativamente vasto o campo que a nossa concessão determina, crentes estamos que com um esforço bem orientado da Administração e de uma assistência técnica inteligente e perfeita — com base, bem entendido, nos meios financeiros necessários —, em poucos anos estarão concluídas as nossas instalações de produção e de escoamento.

Acompanhamos o Conselho de Administração na homenagem prestada à memória do Dr. Eugénio de Carvalho e Silva; e, no cumprimento das nossas obrigações, somos de parecer que :

Deveis aprovar o Relatório, o Balanço e as Contas que o Conselho de Administração apresenta, como deveis aprovar a sua proposta de aplicação de lucros líquidos obtidos.

Lisboa, 5 de Março de 1948.

O Conselho Fiscal

António Frade Grangeio
Joachim Mendes Belo Correia
António Villaça Nogueira